



Prefeitura de
Macaíba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
SETOR DE ENGENHARIA
Rua Dr. Pedro Matos 310, CENTRO, CEP:59.280-000
FONES: 3271-6629 - E-MAIL:
engenharia@macaiba.rn.gov.br

SETOR:	<u>ENGENHARIA</u>
N.º PROC.:	_____
PAG.:	_____
ASS:	<i>[Handwritten Signature]</i>
MAT.:	<u>1119273-1</u>

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	4
3. OUTRAS PROVIDÊNCIAS.....	5
4. LIMPEZA FINAL DA OBRA	7

[Handwritten Signature]



SETOR:	ENGENHARIA
N.º PROC.:	
PAG.:	
ASS.:	<i>[Handwritten Signature]</i>
MAT.:	1119273-1

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

1.1 PROJETO

O presente projeto destina-se à execução dos serviços de pavimentação de vias com Asfalto em Diversas ruas do Município de Macaíba – RN.

1.2 LEGALIZAÇÃO DA OBRA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

A obra deverá ser legalizada junto a Prefeitura (Alvará), CREA (ART de execução), INSS (Matrícula da Obra) e demais órgãos.

Os trabalhos serão acompanhados pela Fiscalização, da Secretaria de Infraestrutura, que será plena em suas funções. Os trabalhos por ela impugnados deverão ser refeitos pela Contratada sem nenhum ônus para a Contratante.

É encargo da Contratada, fornecer todos os materiais necessários para que sejam executados os serviços.

Cabe à Contratada alocar pessoal especializado para a execução dos serviços. Bem como a mesma é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

Os trabalhadores/operários da Contrata terão a obrigatoriedade de utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como: bota, óculos, luvas, capacete, entre outros. Também é de obrigação da empresa Contratada fornecer farda padronizada e apropriada para seus trabalhadores.

A Contratada deverá providenciar a tempo todo os meios necessários à execução dos serviços, para que a construção, uma vez iniciada, não sofra interrupção até a sua conclusão, salvo os embargos previstos em lei.

A Secretaria Municipal de Obras Públicas fornecerá a Contratada à relação das Ruas e Vias, com os respectivos trechos que serão pavimentados, indicando o local.

Cada trecho de Rua, no ato da execução dos serviços, terá que ser interditado e sinalizado, de tal forma que os trabalhos não causem transtornos ao tráfego normal daquela via.

1.3 SINALIZAÇÃO E ISOLAMENTO:

A Contratada deverá a isolar a área onde será feita a intervenção. Este isolamento deverá ser feito com placas, cavaletes, cones e fitas cercando todo o trecho.

Nas vias em que a intervenção ocupe toda a largura, a Contratada deverá executar os serviços em duas etapas, primeiro numa metade, após a liberação deste trecho é que deve ser feito na outra metade.

Após a conclusão dos serviços, ou seja, a cura completa da pavimentação, o trecho deverá ser limpo (varrido) e a seguir retirado os equipamentos de isolamento e sinalização da área.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 PLACAS DE OBRA

As placas da obra deverão ser os primeiros serviços a serem executados. As informações constantes nas placas e o local de implantação deverão ser confirmados junto à Fiscalização.

2.1.1 PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ter as dimensões 3,00 metros de largura por 1,50 metros de altura e estar de acordo com o Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras da Caixa Econômica Federal, ou seja, deverá ser confeccionada em chapa plana metálica, galvanizada, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa deverá ser colocada em local visível, no acesso principal ao empreendimento ou voltados para via que ofereça melhor visualização. Seu tamanho não deve ser menor que as outras placas do empreendimento.

Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive em relação às cores, durante todo o andamento do empreendimento.

2.1.2 PLACA DE SINALIZAÇÃO REFLETIVA

As placas de sinalização vertical, deverão ser fornecidas, em chapas de aço galvanizado, nº 18 (1,25mm) e após o corte e furação da chapa deverá ser desengraxada, decapada e fosfotizada, recebendo "primer" anti oxidante compatível com o sistema a ser utilizado na confecção da placa e instalar as placas de sinalização vertical devidamente alinhadas e apuradas.

2.1.3 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Pré-marcação e alinhamento será feita com base no projeto e com o uso de equipamentos de topografia, antes da aplicação da pintura à mão ou à máquina.

Antes da aplicação da tinta, a superfície deve estar seca e limpa, sem sujeiras, óleos, graxas ou qualquer material estranho que possa prejudicar a aderência da tinta ao pavimento. Quando a simples varrição ou jato de ar forem insuficientes, as superfícies devem ser escovadas com uma solução adequada a esta finalidade.





SETOR:	<u>ENGENHARIA</u>
N.º PROC.:	_____
PAG.:	_____
ASS.:	<i>[Assinatura]</i>
MAT.:	<u>1119273-1</u>

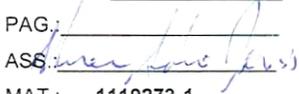
A pintura deverá ser executada somente quando a superfície estiver seca e limpa. A tinta deverá ser misturada de acordo com as instruções do fabricante antes da aplicação. A tinta deverá ser totalmente misturada e aplicada na superfície do pavimento com equipamento apropriado na sua consistência original sem adição de solventes. Se a tinta for aplicada com pincel, a superfície deverá receber duas camadas sendo que a primeira deverá estar totalmente seca antes da aplicação da segunda. Imediatamente antes de uma aplicação de pintura, serão misturadas à tinta microesferas de vidro do tipo I-B, conforme NBR 6831 (premix) à razão de 200 g/l a 250g/l. Sobre as marcas previamente locadas será aplicado, em uma só demão, material suficiente para produzir uma película de 0,4 mm de espessura, com bordas claras e nítidas e com largura e cor uniforme.

São condições gerais da tinta:

- Ser à base de resina acrílica estirenada;
- Ser antiderrapante;
- Permitir boa visibilidade sob iluminação natural e artificial;
- Manter inalteradas as cores por um período mínimo de doze meses sem esmaecimento ou descoloração;
- Ser inerte à ação da temperatura, combustíveis, lubrificantes, luz e intempéries;
- Garantir boa aderência ao pavimento;
- Ser de fácil aplicação e de secagem rápida;
- Ser passível de remoção intencional, sem danos sensíveis à superfície onde for aplicada;
- Ser suscetível de rejuvenescimento ou de restauração mediante aplicação de nova camada;
- Ter possibilidade de ser aplicada, em condições ambientais, em uma faixa de temperatura de 3 a 35°C e umidade relativa do ar de até 90%, sem precauções iniciais, sobre pavimentos cuja temperatura esteja entre 5 e 60°C;
- Não possuir capacidade destrutiva ou desagregadora ao pavimento onde será aplicada;
- Não modificar as suas características ou deteriorar-se após estocagem durante seis meses, à temperatura máxima de 35° C em seu recipiente;
- Todo material aplicado será protegido, até sua secagem, de todo o tipo de tráfego, colocação de avisos adequados. A abertura das pistas sinalizadas ao tráfego será feita após o tempo previsto pelo fabricante da tinta.

Para os serviços não mencionados e qualquer dúvida sobre a execução, deverá ser comunicado imediatamente à fiscalização para esclarecimentos e devidas soluções.



SETOR:	ENGENHARIA
N.º PROC.:	
PAG.:	
ASS:	
MAT.:	1119273-1

2.2 PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

A pintura de ligação deverá ser executada com emulsão asfáltica tipo RR-2C (*Emulsão Asfáltica de Ruptura Rápida*),

Antes da aplicação da pintura de ligação, deve-se proceder a varredura da superfície, de modo a eliminar o pó e o material solto existente.

Aplica-se, a seguir, o ligante asfáltico adequado, na temperatura compatível com o seu tipo, na quantidade certa e de maneira uniforme. O ligante asfáltico não deve ser distribuído em dias de chuva. A temperatura de aplicação deve ser em função do tipo do ligante baseado na relação de temperatura viscosidade. Deve ser escolhida a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento.

Não será permitido a abertura do trânsito em hipótese alguma.

A fim de evitar a superposição, ou excesso, nos pontos inicial e final das aplicações, devem-se colocar faixas e papel transversalmente, na pista, de modo que o início e o término da aplicação situem-se sobre essas faixas, as quais são, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação deve ser imediatamente corrigida.

A uniformidade depende do equipamento empregado na distribuição. Ao se iniciar o serviço, deve ser realizada uma descarga de 15 a 30 segundos, para que se possa controlar a uniformidade na distribuição. Esta descarga será feita fora da pista, ou na própria pista, quando o carro distribuidor estiver dotado de uma calha colocada abaixo da barra distribuidora, para recolher o ligante betuminoso.

A execução de pavimento com aplicação de concreto asfáltico (CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PADRÃO DNIT, FAIXA C, COM CAP 50/70), camada de rolamento, com ESPESSURA DE 6CM (espessura da capa da pavimentação) que será executado sobre a base imprimada finalizada e curada, é realizada feita a limpeza da faixa a ser pavimentada com o uso de vassoura mecânica rebocável para remoção de materiais que possam prejudicar a adesão da mistura asfáltica à base.

A mistura asfáltica é transportada entre a usina e a frente de serviço através de caminhões basculantes que despejam no silo da vibroacabadora.

A vibroacabadora ajustada para executar o revestimento asfáltico com a largura e espessura prevista em projeto percorre o trecho da faixa a ser asfaltada, despejando e pré-compactando a mistura aquecida. Durante a passagem do equipamento, um operador de mesa verifica a espessura da camada.





Prefeitura de
Macaíba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
SETOR DE ENGENHARIA
Rua Dr. Pedro Matos 310, CENTRO, CEP:59.280-000
FONES: 3271-6629 - E-MAIL:
engenharia@macaiba.rn.gov.br

SETOR:	ENGENHARIA
N.º PROC.:	
PAG.:	
ASS:	<i>[Handwritten Signature]</i>
MAT.:	1119273-1

Os rasteiros acompanham a vibroacabadora e corrigem falhas e defeitos deixados por ela.

Na sequência, passa-se o rolo compactador de pneus, na faixa recém-pavimentada. Deve ser possível ajustar a pressão dos pneus, iniciando a passagem com pequenas pressões e, assim que a mistura asfáltica for esfriando, aumentam-se as pressões, O volume de CBUQ a ser colocado na superfície deve ser suficiente para que após o procedimento da compactação fique a superfície com inclinação e espessura adequadas ao projeto.

A medição do serviço será feita pela fiscalização em volume aplicado (M^3), conforme especificado em orçamento, avaliando-se a área pavimentada (M^2) e a espessura do pavimento, assim como uniformidade e inclinação prevista em projeto.

3 OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Contratada deverá, às suas expensas, a corrigir quaisquer vícios ou defeitos na execução dos serviços, bem como será responsável integralmente pelos danos causados à Administração e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, mesmo que causados involuntariamente.

Para efeito de medição de serviços, a Empresa Contratada deverá solicitar através de requerimento à Secretaria de Infraestrutura, anexando a este as documentações necessárias que serão informadas pela fiscalização.

4.LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá realizar a limpeza de toda a área, retirando todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada como entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Macaíba/RN, 28 de Maio 2021.

[Handwritten Signature]
Márcio Adriano Torres
Engenheiro Civil
CREA: 211951638-3
MAT.: 1119273-1